

Banqueiro diz que é impossível eliminar riscos

SÃO PAULO - O diretor-superintendente do Banco Garantia, Cláudio Haddad, afirmou ontem que nenhuma regra a ser imposta pelo Banco Central eliminará a especulação do sistema financeiro, já que o risco é a natureza do negócio, e quem não arrisca também não lucra. Na avaliação de Haddad, nenhuma regra também funciona quando há intensas variações de preços no mercado. "Mesmo as regras do Acordo da Basileia não funcionam nesses momentos. Elas permitem uma alavancagem de dez para um. Se os preços de seus ativos caírem 10%, ela não impede que seu capital vá embora", disse ele.

Haddad não vê motivos para que o Banco Central queira exercer mais controle sobre os bancos de investimento, conforme disse o presidente do BC, Gustavo Franco. Segundo ele, essas instituições funcionam no Brasil da mesma forma que no exterior e estão contribuindo com o país quando compram papéis ou fazem emissões de papéis de empresas.

O fato de um banco de investimento carregar papéis em sua própria carteira, explicou, é fundamental para dar liquidez ao mercado e impedir que os emissores, como o Governo, tenham de pagar juros ainda mais altos para o comprador final. "Não especulamos mais do que os estrangeiros. Quem carrega papéis está exposto a risco", disse Haddad.